

TRIMESTRE COM MERCADOS EM RECUPERAÇÃO

O terceiro trimestre de 2020 se encerrou com a pandemia do COVID-19 deixando de ser o foco principal dos mercados. Ainda existe uma preocupação com uma possível segunda onda mas a evolução dos tratamentos e a contagem regressiva para o início da aplicação de alguma vacina fizeram com que os investidores derivassem para outras preocupações como a eleição nos EUA, a retomada da economia mundial e, aqui no Brasil, o compromisso com a responsabilidade fiscal, além das eleições municipais. Foi um trimestre de mais estabilidade e menos volatilidade nos mercados.

O Brasil foi na contra mão, com nossos problemas internos se sobrepondo à relativa tranquilidade externa. O Presidente Bolsonaro iniciou um movimento de aproximação com o “Centrão”, com nítida indicação de mudança no relacionamento com o Congresso Nacional, em busca de aprovação para suas pautas. Esse movimento trouxe enorme preocupação com o lado fiscal e o controle de gastos no pós pandemia. De um lado a equipe econômica a respeitar o teto de gastos e o compromisso com o fiscal e do outro os políticos e a reeleição do presidente. Com a popularidade do presidente em alta, cresce a preocupação com a contrapartida de recursos para os programas de assistência, como o auxílio emergencial que o governo quer transformar em uma nova versão do Bolsa Família e que receberia o nome de Renda Cidadã. Se de um lado a nova forma de se relacionar com o Congresso pode agilizar a aprovação das reformas e de pautas importantes para o governo, o mercado se preocupa com o custo fiscal a enfrentar e questiona a capacidade de manter o compromisso com o fiscal.

A equipe econômica, liderada pelo incansável ministro Paulo Guedes, segue levantando a bandeira da responsabilidade fiscal e buscando os caminhos para atender as demandas do governo no campo social, Entretanto, o mercado passou a questionar a manutenção dessa responsabilidade fiscal, impondo ao Tesouro dificuldade para rolar sua dívida, tendo que pagar prêmios mais altos, inclusive em títulos tidos como de baixíssimo risco como as LFTs que sofreram forte desvalorização em setembro. LTNs e NTNs-B também sofreram bastante, o mesmo acontecendo com o Real que encerrou o trimestre com desvalorização de 3,35% cotado a R\$5,618/Dólar.

Nos EUA o Dow Jones subiu 7,63% no trimestre, o S&P 500 8,47% e o Nasdaq 11,02%, apesar de um ajuste significativo nas ações das empresas de tecnologia no mês de setembro, após forte valorização. Aqui no Brasil o Ibovespa caiu 0,48% no trimestre com o clima de incerteza política e principalmente quanto ao respeito à responsabilidade fiscal pelo governo no pós pandemia.

Neste 3º trimestre, o Santa Fé Aquarius FIM e o Santa Fé Scorpius FIA, tiveram valorização de 1,809% e 1,368% respectivamente, comparadas com a desvalorização de 0,48 do Ibovespa e com o CDI rendendo 0,51%, no mesmo período.

No Santa Fé Aquarius FIM, encerramos o trimestre com uma exposição em ações, no Brasil de 43,87 e no exterior nossa exposição era de 6,94%% em BDRs de ações americanas com destaque para Tesla, Amazon, Apple, Facebook, Google e Microsoft, sem exposição à variação cambial. Nossa posição em fundos imobiliários era de 8,36%.

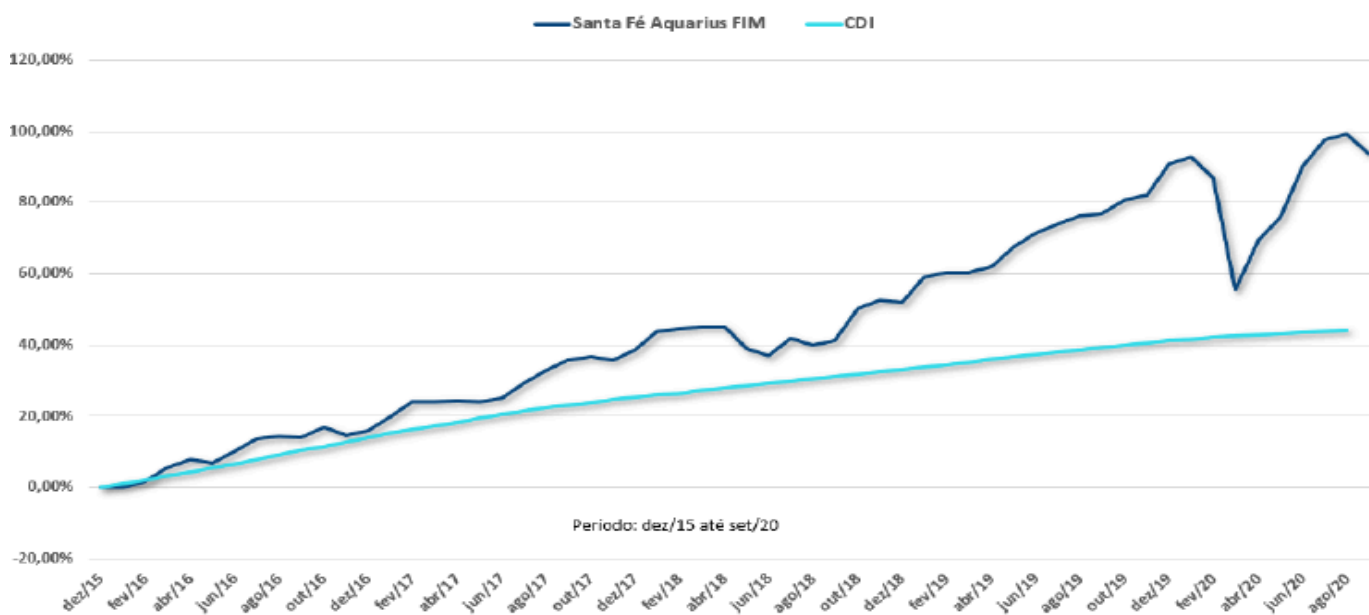
No Santa Fé Scorpius FIA, encerramos o trimestre com uma exposição em ações, no Brasil de 98,37% e no exterior, de 14,82%% em BDRs de ações americanas com destaque para Tesla, Amazon, Apple, Facebook, Google e Microsoft, sem exposição à variação cambial.

Nosso cenário base não teve alterações. Acreditamos que todos os estímulos injetados pelos Bancos Centrais, juros reais muito baixos ou próximos de zero em contínua migração dos investidores pessoas físicas para o mercado de ações, serão fortes ferramentas de estímulo e darão sustentação à continuidade do movimento de alta nas bolsas. A questão fiscal tem uma importância relevante e acreditamos que será endereçada adequadamente pelo governo mantendo seu compromisso com a manutenção do teto de gastos. Importante ressaltar que na nossa visão, ainda que haja algum descontrole, o que veremos em breve, haverá fuga maciça dos investidores para os ativos reais provocando valorizações expressivas no mercado de ações.

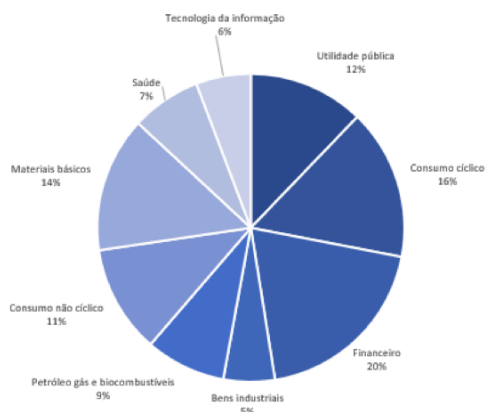
A recente crise no mercado de renda fixa traz novo combustível para o movimento de migração para renda variável! Seguimos otimistas!

Histórico de Rentabilidade

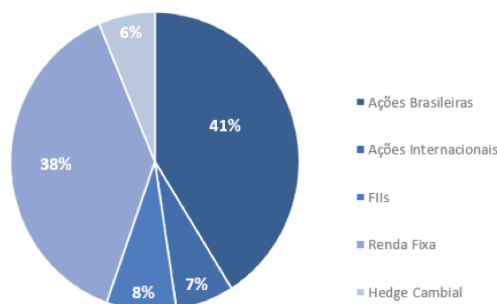
	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	Acumulada
Santa Fé Aquarius FIM	9,46%	37,22%	42,74%	69,79%	93,57%
CDI	3,55%	10,05%	17,25%	30,77%	44,32%



Composição da Carteira de Ações Aquarius 30/09/2020

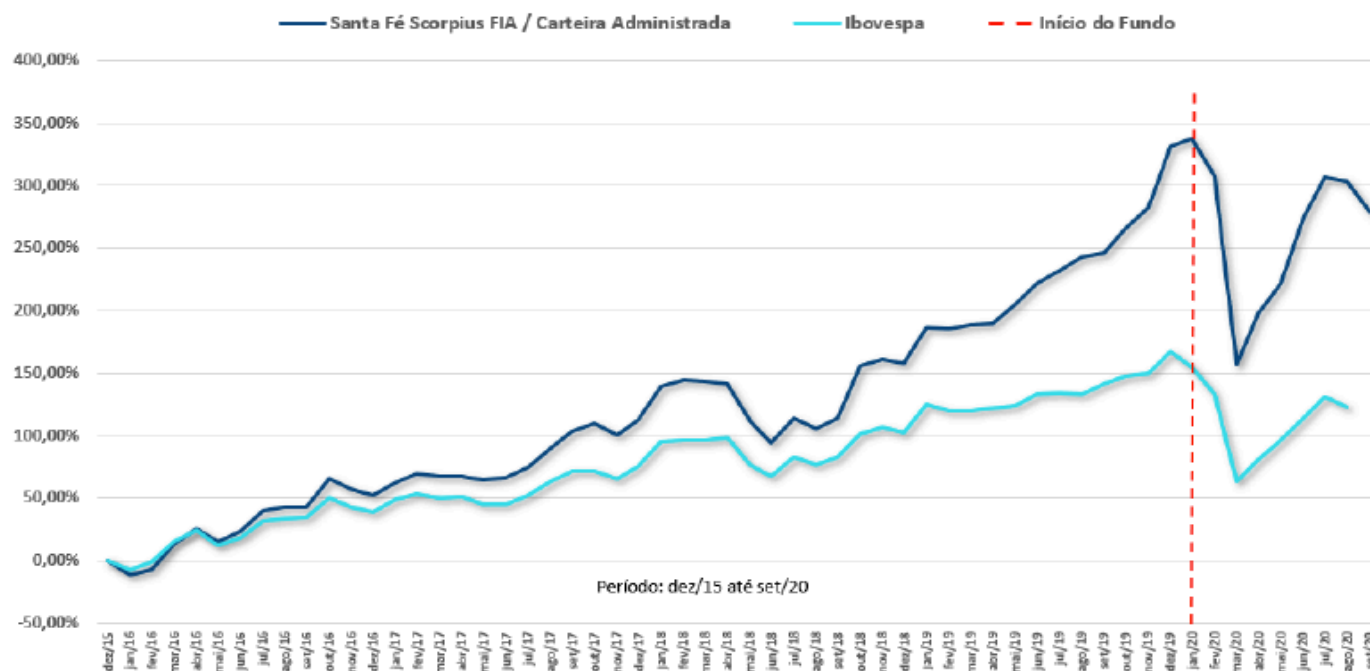


Composição do Portfólio Aquarius - 30/09/2020



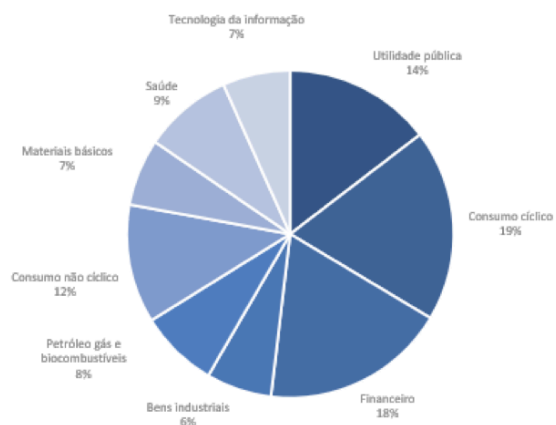
Histórico de Rentabilidade

	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	Acumulado
Santa Fé Scorpius FIA / Carteira Administrada	9,42%	77,45%	85,99%	164,40%	279,10%
Ibovespa	(12,12%)	16,02%	23,90%	57,71%	112,34%

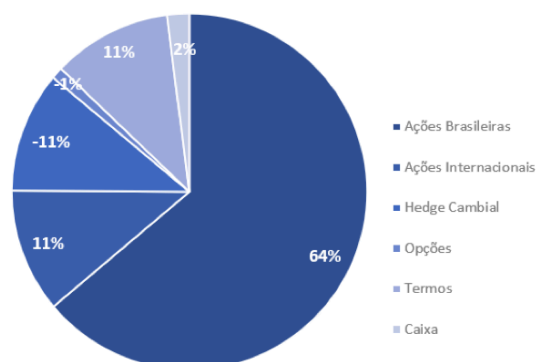


(Até Janeiro/2020 a rentabilidade era da Carteira Administrada que deu origem ao Fundo, que foi lançado no dia 20/01/2020)

Composição da Carteira de Ações Scorpius 30/09/2020



Composição do Portfólio Scorpius - 30/09/2020



Rentabilidades

	Sep-20	Aug-20	Jul-20	Jun-20	May-20	Apr-20	Mar-20	Feb-20	Jan-20	Dec-19	Nov-19	Oct-19
RENTABILIDADE MENSAL												
SF Aquarius	(2,81%)	0,85%	3,87%	8,04%	3,91%	9,01%	(16,91%)	(3,00%)	0,98%	4,86%	0,79%	2,13%
CDI	0,16%	0,16%	0,19%	0,21%	0,24%	0,28%	0,34%	0,29%	0,38%	0,37%	0,38%	0,48%
% do CDI	-	531,15%	1993,32%	3788,18%	1657,11%	3161,13%	-	-	259,92%	1297,66%	207,67%	444,64%

	Sep-20	Aug-20	Jul-20	Jun-20	May-20	Apr-20	Mar-20	Feb-20	Jan-20	Dec-19	Nov-19	Oct-19
RENTABILIDADE MENSAL												
SF Scorpius FIA	(6,05%)	(0,78%)	8,74%	16,38%	7,71%	16,51%	(38,04%)	(6,41%)	1,84%	12,88%	4,56%	5,53%
IBVSP	(4,80%)	(3,44%)	8,27%	8,76%	8,57%	10,25%	(29,90%)	(8,43%)	(1,63%)	6,85%	0,95%	2,36%
Scorpius vs IBVSP	-	-	105,74%	187,06%	90,01%	161,09%	-	-	-	188,04%	482,32%	233,88%

Até Janeiro/2020 a rentabilidade era da Carteira Administrada que deu origem ao Fundo, que foi lançado no dia 20/01/2020

	06M	12M	24M	36M	Acum. 2020	2019	2018	2017	2016	Acum. desde 31/12/15
RENTABILIDADE POR PERÍODO										
SF Aquarius	24,59%	9,46%	37,22%	42,74%	1,40%	25,62%	9,61%	19,67%	15,86%	93,57%
CDI	1,25%	3,54%	10,01%	17,21%	2,28%	5,93%	6,37%	9,87%	13,94%	44,27%
% do CDI	1966,08%	266,87%	371,79%	248,35%	61,58%	431,80%	150,83%	199,30%	113,76%	211,39%

	06M	12M	24M	36M	Acum. 2020	2019	2018	2017	2016	Acum. desde 31/12/15
RENTABILIDADE POR PERÍODO										
SF Scorpius	48,05%	8,88%	76,57%	85,07%	(12,58%)	67,39%	20,92%	40,25%	51,99%	277,22%
IBVSP	29,56%	(9,68%)	19,23%	27,34%	(18,20%)	31,58%	15,03%	26,86%	38,93%	118,23%
% do IBVSP	162,57%	-	398,12%	311,20%	-	213,36%	139,19%	149,87%	133,55%	234,47%

	06M	12M	24M	36M	Acum. 2020	2019	2018	2017	2016	Acum. desde 31/12/15
INDICADORES										
IBVSP	29,56%	(9,68%)	19,23%	27,34%	(18,20%)	31,58%	15,03%	26,86%	38,93%	118,23%
Ouro Spot	27,70%	65,20%	118,83%	153,19%	66,30%	28,10%	16,93%	13,89%	(12,32%)	148,71%
Dólar Com	8,06%	35,18%	39,13%	77,33%	39,96%	3,53%	16,95%	1,94%	(17,67%)	42,23%
Dólar Papel	13,49%	35,09%	39,90%	76,35%	39,90%	3,69%	16,67%	2,05%	(18,03%)	41,59%
Dow Jones *	26,76%	3,21%	5,00%	24,00%	(2,65%)	22,34%	(5,63%)	25,08%	13,42%	59,44%
Nasdaq *	45,03%	39,61%	38,79%	71,91%	24,46%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	24,46%
Dax *	28,43%	2,68%	4,20%	(0,53%)	(3,69%)	25,48%	(18,26%)	12,51%	6,87%	18,78%

* em moeda local

Distribuidores

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo.

Resultados pretéritos não representam garantia de resultados futuros. Os investimentos não são garantidos pela administradora dos fundos, pela gestora das carteiras, por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito. Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

